

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE23)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE23)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	169177	81,4	45,2
Dengue	2867385	1380,2	30,8
Total	3036562	1461,6	31,3

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 20 e 23 de 2025.

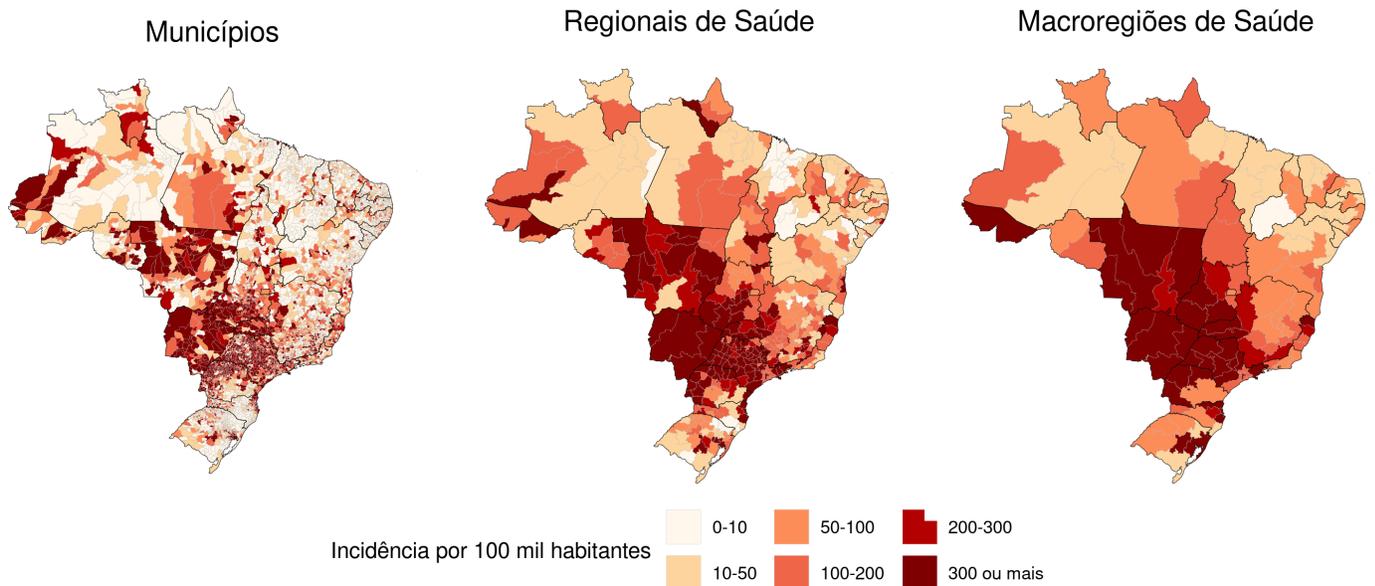


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 20 - 23 de 2025

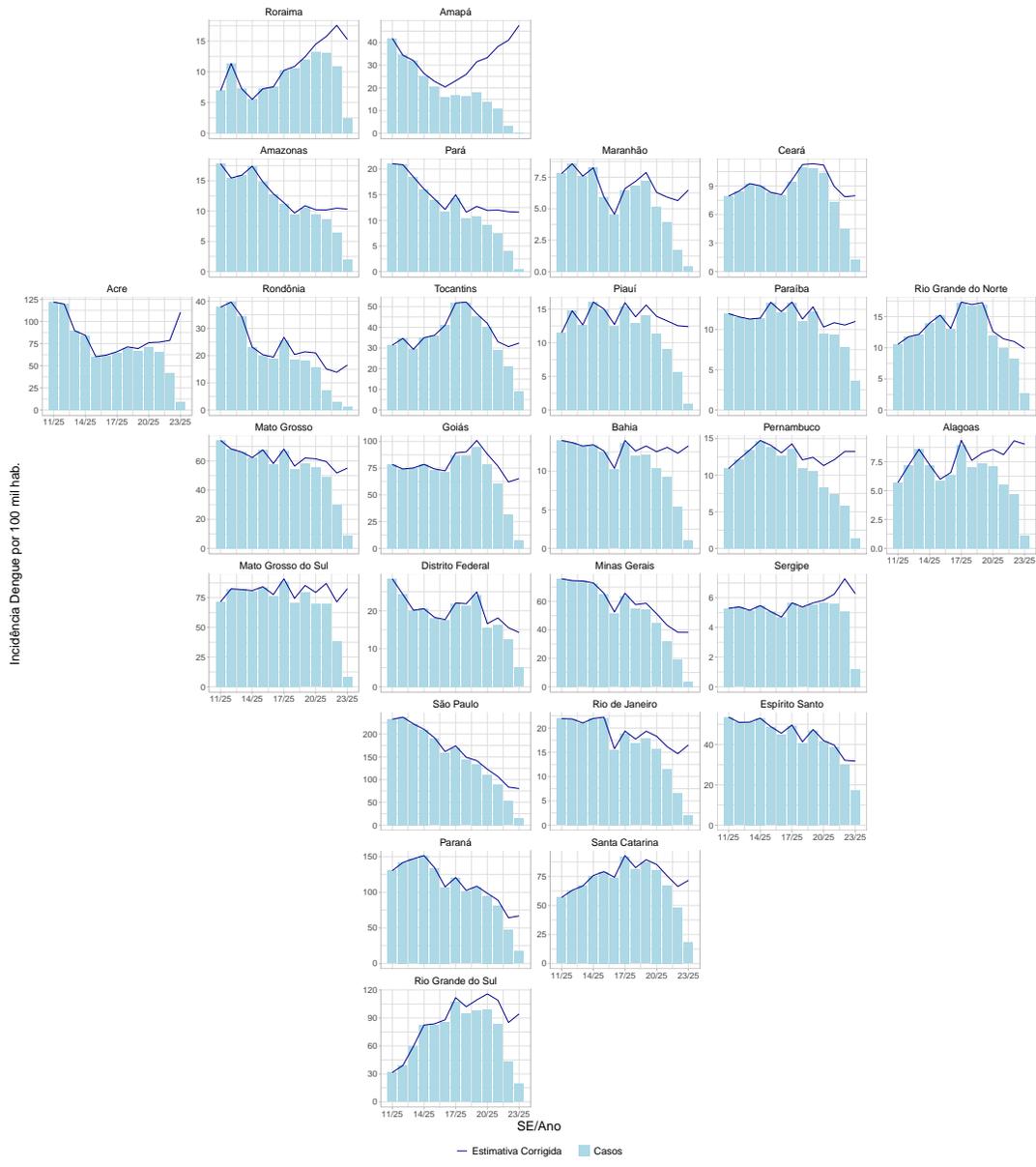


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

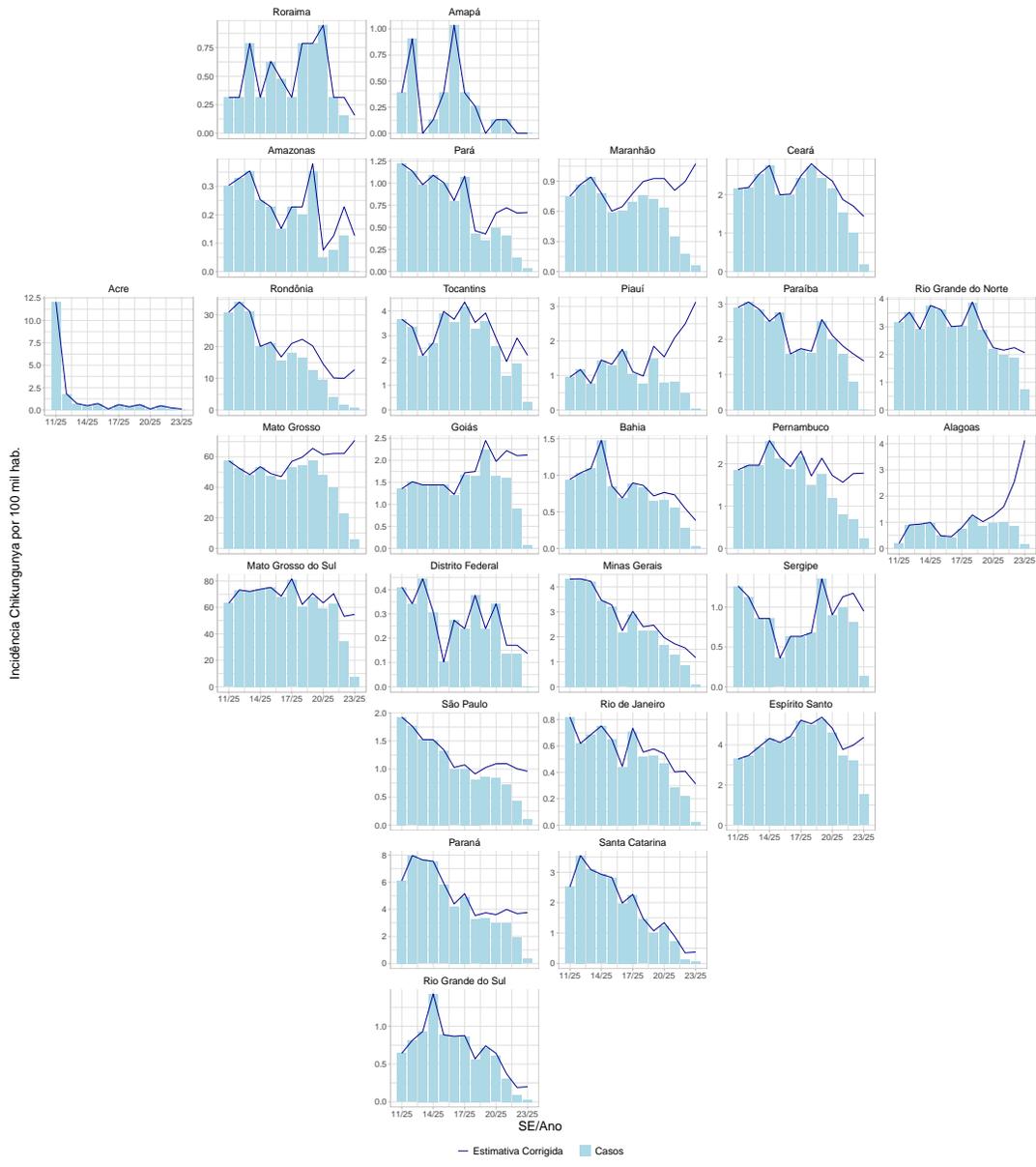


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

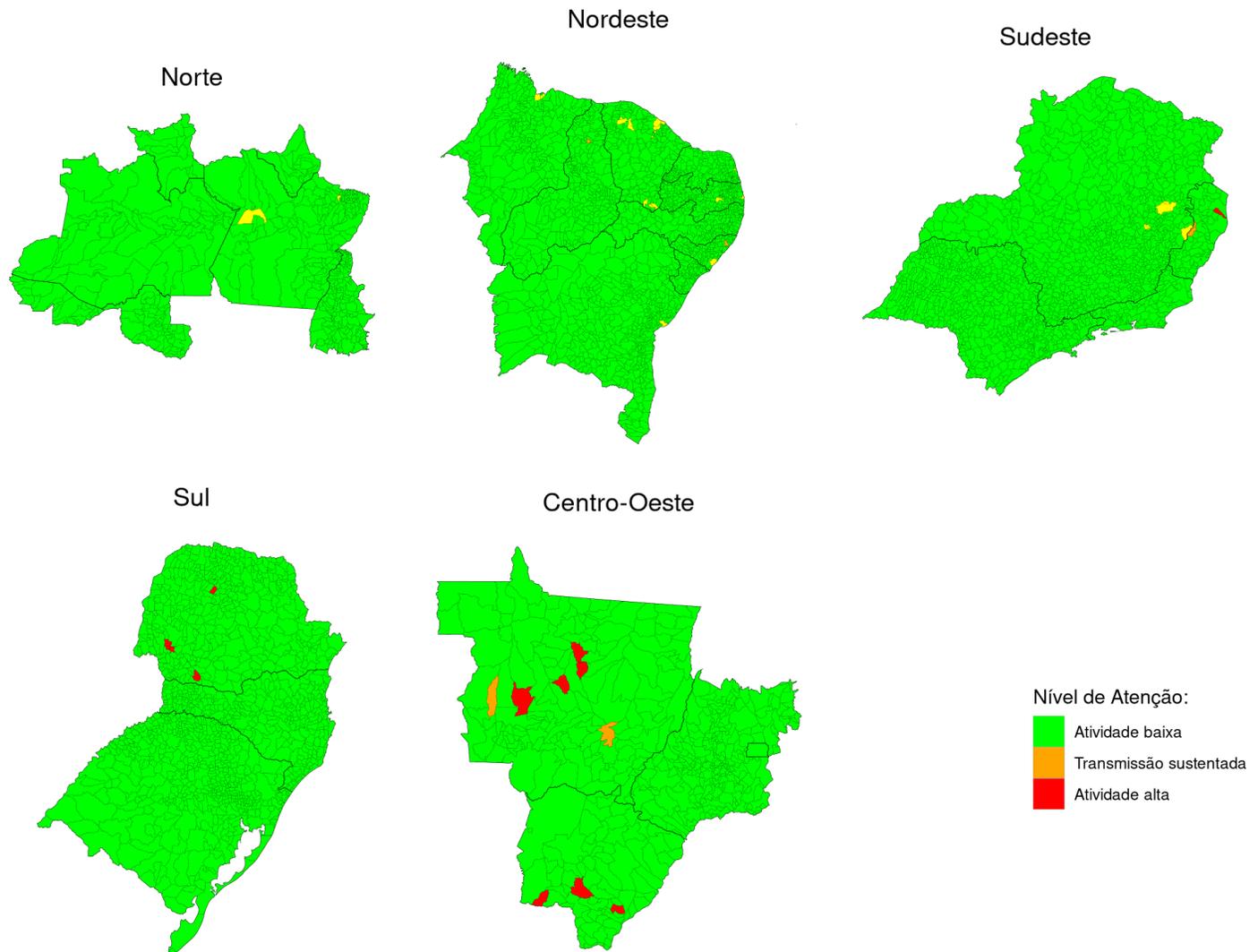


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 23 de 2025

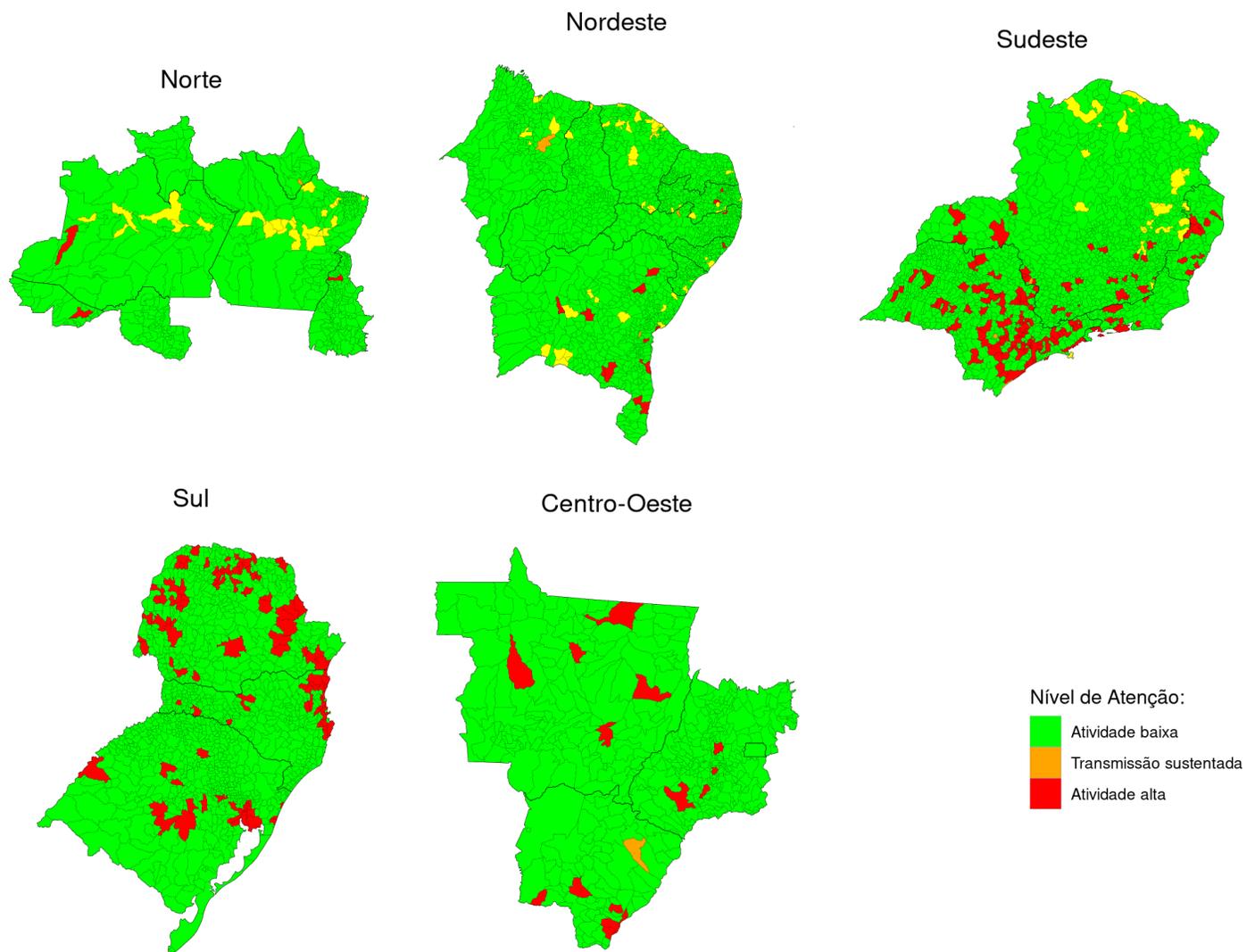


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 23 de 2025

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 23 , clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Campo Novo do Parecis	MT	43785	Médio Norte Matogrossense	32	982	2244	baixa
Vera	MT	13876	Teles Pires	12	228	1643	baixa
Lindoeste	PR	5147	10ª RS Cascavel	4	85	1651	baixa
Santa Lúcia	PR	3668	10ª RS Cascavel	6	63	1718	baixa
Dengue							
Araraquara	SP	250304	Central do DRS III	144	1606	641	baixa
Rio Branco	AC	364368	Baixo Acre e Purus	76	806	221	baixa
Balneário Camboriú	SC	140036	Foz do Rio Itajaí	139	730	522	baixa
Blumenau	SC	363340	Médio Vale do Itajaí	63	549	151	baixa
Paracambi	RJ	41146	Centro-Sul	0	455	1106	baixa
Vargem Grande do Sul	SP	39539	Mantiqueira	0	409	1034	baixa
Novo Hamburgo	RS	241306	Região 07 - Vale dos Sinos	35	356	147	baixa
Matinhos	PR	39212	1ª RS Paranaguá	11	350	894	baixa
Cerquilha	SP	44024	Itapetininga	24	272	618	baixa
São Leopoldo	RS	216964	Região 07 - Vale dos Sinos	25	257	118	baixa
Ilhéus	BA	197163	Ilhéus	10	245	124	baixa
Primavera do Leste	MT	93263	Sul Matogrossense	33	242	259	baixa
Olinda	PE	349920	Recife	0	210	60	média
Lavras	MG	98602	Lavras	22	200	203	baixa
Iguape	SP	30054	Vale do Ribeira	6	178	594	baixa
Cajamar	SP	101500	Franco da Rocha	0	167	165	baixa
Naviraí	MS	50868	Dourados	18	159	313	baixa
Rio das Flores	RJ	9387	Médio Paraíba	6	117	1246	baixa
Tremembé	SP	51489	Vale do Paraíba/Região Serrana	15	117	227	baixa
Esteio	RS	74653	Região 08 - Vale do Caí e Metropolitana	8	95	127	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)**

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
Maracaju	MS	43247	Campo Grande	39	282	652	baixa
Sinop	MT	199698	Teles Pires	82	225	113	baixa
Lucas do Rio Verde	MT	83770	Teles Pires	54	223	266	baixa
Jaguare	ES	28911	Norte	31	105	363	baixa
Ivinhema	MS	29890	Dourados	32	77	258	baixa
Pato Branco	PR	94239	7ª RS Pato Branco	4	59	63	baixa
Caracol	MS	5281	Campo Grande	27	44	833	baixa
Quinta do Sol	PR	5009	11ª RS Campo Mourão	10	41	819	baixa
Boa Vista da Aparecida	PR	7876	10ª RS Cascavel	4	26	324	baixa
Dengue							
São Paulo	SP	12200180	São Paulo	2060	9156	75	baixa
Porto Alegre	RS	1404269	Região 10 - Capital e Vale do Gravataí	1497	6911	492	baixa
Campinas	SP	1170247	Região Metropolitana de Campinas	471	1454	124	baixa
Piracicaba	SP	434432	Piracicaba	142	1303	300	baixa
Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	293	1081	371	baixa
São José dos Campos	SP	725419	Alto Vale do Paraíba	657	1076	148	baixa
Rio de Janeiro	RJ	6625849	Metropolitana I	257	794	12	baixa
Uberaba	MG	359090	Uberaba	47	760	212	baixa
Salto	SP	141988	Sorocaba	49	726	511	baixa
Bauru	SP	388686	Bauru	355	680	175	baixa
Joinville	SC	617979	Nordeste	314	674	109	baixa
Caraguatatuba	SP	132558	Litoral Norte	24	594	448	baixa
Florianópolis	SC	574200	Grande Florianópolis	164	534	93	baixa
Guarulhos	SP	1383272	Alto do Tietê	137	510	37	baixa
Maringá	PR	454146	15ª RS Maringá	91	470	104	baixa
Taubaté	SP	311912	Vale do Paraíba/Região Serrana	6	448	144	baixa
Sorocaba	SP	738128	Sorocaba	21	425	58	baixa
Hortolândia	SP	246449	Região Metropolitana de Campinas	74	412	167	baixa
Ponta Grossa	PR	391654	3ª RS Ponta Grossa	46	370	95	baixa
Araçatuba	SP	213929	Central do DRS II	193	369	172	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com tendência de aumento (**transmissão provável**)**

Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya							
São Luís do Quitunde	AL	30922	2ª Região de Saúde	1	91	294	baixa
Primavera do Leste	MT	93263	Sul Matogrossense	2	71	76	baixa
Campos de Júlio	MT	9039	Sudoeste Matogrossense	9	57	631	baixa
Cocal de Telha	PI	4927	Carnaubais	0	47	954	baixa
Dengue							
Água Clara	MS	17072	Três Lagoas	2	296	1731	baixa
Porangaba	SP	9634	Polo Cuesta	0	237	2460	baixa
Santana	AP	114995	Área Sudoeste	0	214	186	baixa
Codó	MA	112110	Codó	0	99	88	média
Guaranésia	MG	19209	Guaxupé	0	69	359	baixa
Mutuípe	BA	20028	Santo Antônio de Jesus	2	23	115	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $Rt > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.